

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XIV – DA FÉ SALVADORA

I. A graça da fé, por meio da qual os eleitos são habilitados a crer para a salvação da sua alma, é obra que o Espírito de Cristo faz no coração deles, e é ordinariamente operada pelo ministério da Palavra; por esse ministério, bem como pela administração dos sacramentos e pela oração, ela é aumentada e fortalecida.

Ref.: Hb 10.39; 2Co 4.13; Ef 1.17-20; Ef 2.8; Mt 28.19-20; Rm 10.14,17; 1Co 1.21; 1Pe 2.2; Rm 1.16-17; Lc 22.29; Jo 6.54-56; Rm 6.11; Lc 17.5; Lc 22.32.

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

II. Por esta fé, o cristão, segundo a autoridade do mesmo Deus que fala em sua palavra, crê ser verdade tudo quanto nela é revelado, e age de conformidade com aquilo que cada passagem contém em particular, prestando obediência aos mandamentos, tremendo às ameaças e abraçando as promessas de Deus para esta vida e para a futura; porém, os principais atos de fé salvadora são: aceitar e receber a Cristo e descansar só nele para a justificação, santificação e vida eterna, isso em virtude do pacto da graça.

Ref.: Jo 6.42; 1Ts 2.13; 1Jo 5.10; At 24.14; Mt 22.37-40; Rm 16.26; Is 66.2; Hb 11.13; Jo 1.12; At 16.31; Gl 2.20; At 15.11.

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

III. Esta fé é de diferentes graus: é fraca ou forte, pode ser muitas vezes e de muitos modos assaltada e enfraquecida, mas sempre alcança a vitória; atingindo em muitos uma perfeita segurança em Cristo, que é tanto o Autor como o Consumador da fé.

Ref.: Rm 4.19-20; Mt 6.30; 8.10; 1Jo 4.5; Hb 6.11-12; 10.2,22